



Desenvolvimento e transferência da técnica de IATF em rebanhos leiteiros das regiões Norte e Noroeste

Ítalo Câmara de Almeida, Mateus Moreira de Pinho, João Gomes de Siqueira, Tiago Botelho Gomes, Carlos Augusto de Alencar Fonte

RESUMO

A pecuária Bovina tem se destacado no mercado nacional e internacional seja na geração de empregos e rentabilidade ou na obtenção de divisas e equilíbrio da balança comercial. As regiões Norte e Noroeste Fluminense fazem parte de uma grande bacia produtora de leite no estado do Rio de Janeiro, entretanto, alguns fatores limitantes da produção dificultam a obtenção de melhores resultados, como a baixa qualidade genética do rebanho da região. A inserção de biotecnologias reprodutivas na pecuária leiteira vem alavancando a produtividade do setor, aumentando a renda dos produtores e proporcionando um melhoramento genético do rebanho. Neste contexto encontra-se a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), permitindo a parição estratégica das vacas, formando lotes padronizados e homogêneos, reduzindo a ocorrência de problemas reprodutivos e o intervalo entre partos. A utilização da prática da IATF com sêmen convencional e sexado ainda é realizada em pequenas quantidades quando comparado ao tamanho do rebanho de gado leiteiro nessas regiões. O presente estudo visa comparar o uso de IATF com sêmen convencional e sexado em vacas leiteiras, criadas em sistema semi-intensivo de produção. O estudo será realizado em propriedades rurais que possuem rebanho leiteiro, no período de 01/04/12 a 30/03/13. Os animais utilizados serão vacas lactantes mestiças com diferentes graus de sangue e produtividade. Serão utilizados sêmens convencional e sexado de diferentes touros devidamente testados nas centrais de inseminação. Após a devida avaliação do escore de condição corporal e exame ginecológico, as fêmeas bovinas serão submetidas ao seguinte protocolo: no dia zero (D0) haverá colocação do implante intravaginal de Progesterona nos animais, e aplicação intramuscular de benzoato de estradiol; no dia oito (D8) será retirado o implante intravaginal e em seguida aplicação de Prostaglandina; no dia dez (D10) será aplicado Hormônio Liberador de Gonadotrofina (GnRH) e inseminação artificial dos animais 6 a 8 horas após a aplicação de GnRH. Decorridos 45 dias da inseminação será realizado o exame ultrassonográfico dos animais para a detecção da ges-

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Medicina Veterinária





tação. Com o desenvolvimento do projeto pretende-se obter maior produtividade do rebanho leiteiro da região, difundir as biotécnicas da reprodução, promover melhoramento genético do rebanho, reduzir o intervalo entre partos e aumentar a taxa de prenhez.

PALAVRAS CHAVE: Biotécnicas reprodutivas, Inseminação artificial em vacas, Sêmen convencional e sexado

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Medicina Veterinária

